

PRESS RELEASE

2T2023



PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

(R\$ MILHÕES)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	VARIACÃO	
									2T23 x 1T23	2T23 x 2T22
RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	1.257	1.227	1.274	1.294	1.225	973	783	599	2,4%	2,6%
DESPESAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(897)	(918)	(961)	(999)	(910)	(688)	(511)	(338)	-2,3%	-1,5%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(47)	(75)	(43)	(43)	(41)	(43)	(15)	(45)	-36,8%	15,8%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA ¹	313	235	270	253	274	242	258	216	33,1%	14,4%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	87	89	93	94	93	88	90	89	-1,3%	-5,8%
DESPESAS DE PESSOAL	(110)	(108)	(112)	(101)	(105)	(97)	(101)	(98)	1,9%	4,5%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(95)	(91)	(88)	(87)	(87)	(77)	(79)	(77)	5,0%	10,2%
RESULTADO OPERACIONAL	161	112	136	124	152	136	142	107	43,7%	5,7%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	161	112	137	124	151	135	144	107	43,6%	6,4%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS ²	53,2	21,0	102,8	19,5	43,1	19,5	87,1	18,0	153,5%	23,4%
LUCRO LÍQUIDO	115	71	71	77	101	81	76	60	62,5%	13,7%

(R\$ MILHÕES)

BALANÇO PATRIMONIAL	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	VARIACÃO	
									2T23 x 1T23	2T23 x 2T22
ATIVOS TOTAIS	38.785	37.168	36.784	39.002	37.201	36.445	34.007	33.834	4,4%	4,3%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	12.201	11.865	11.772	11.143	10.719	10.130	9.998	9.694	2,8 %	13,8%
NPL CREATION	238	234	162	150	134	122	133	170	1,8%	77,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.093	2.072	2.035	2.009	1.941	1.958	1.890	1.838	1,0%	7,8%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4.562	3.672	5.121	14.008	16.491	11.848	12.265	10.306	24,2%	-72,3%
DEPÓSITOS TOTAIS	22.770	21.445	20.421	21.226	21.033	19.336	18.634	17.958	6,2%	8,3%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	23.202	22.297	21.646	14.627	11.723	16.049	13.517	15.381	4,1%	97,9%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	11.604	11.459	12.280	13.859	12.393	13.474	11.936	12.483	1,3%	-6,4%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	40.922	40.445	41.062	43.740	41.876	40.404	37.370	36.771	1,2%	-2,3%

INDICADORES DE DESEMPENHO

	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	VARIACÃO	
									2T23 x 1T23	2T23 x 2T22
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,36	0,22	0,23	0,24	0,32	0,26	0,24	0,19	62,5%	-13,7%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	6,63	6,56	6,44	6,36	6,15	6,20	5,98	5,82	1,0%	7,8%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS ³	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁴	16,5%	15,8%	16,8%	17,4%	17,1%	14,6%	13,9%	13,6%	0,7 p.p.	-0,6 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL ⁵	45,9%	49,9%	49,3%	48,5%	47,1%	46,6%	49,6%	49,9%	-4,0 p.p.	-1,2 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO ⁶	51,3%	61,4%	55,2%	54,5%	52,3%	52,7%	51,7%	57,3%	-10,1 p.p.	-1,1 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES) ⁷	2.949	2.058	1.827	1.823	1.626	1.645	1.609	1.648	43,3%	81,3%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS ⁸	2,0%	2,0%	1,4%	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%	1,8%	0,0 p.p.	0,7 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL ⁹	42,6%	44,6%	46,6%	49,7%	48,4%	50,4%	50,1%	51,0%	-2,0 p.p.	-5,8 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA ¹⁰	79,6%	82,2%	83,4%	92,3%	88,3%	90,5%	89,2%	91,0%	-2,6 p.p.	-8,7 p.p.

LIMITES OPERACIONAIS

	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	VARIACÃO	
									2T23 x 1T23	2T23 x 2T22
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	15,6	15,2	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	15,6	15,2	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

INDICADORES ESTRUTURAIS	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21
UNIDADES DE ATENDIMENTO ¹¹	151	151	152	151	151	152	152	154
POSTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	294	294	294	302	303	331	331	332
CORRESPONDENTES	371	369	376	379	372	373	377	382
COLABORADORES	2.204	2.201	2.212	2.225	2.137	2.107	2.035	2.090

INDICADORES ECONÔMICOS ¹²	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21
SELIC (%)	13,75	13,75	13,75	13,75	13,25	11,75	9,25	6,25
TAXA DE CÂMBIO (R\$/US\$ - FINAL DE PERÍODO)	4,79	5,06	5,29	5,41	5,25	4,74	5,58	5,41
IGP-M (%)	-4,72	0,20	-1,08	-1,44	2,52	5,49	1,53	0,80
IPCA ¹³ (%)	0,76	1,37	1,62	-1,33	2,20	3,20	2,93	2,99

¹ RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

² JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E/OU PROVISIONADOS (ANTES DO IR).

³ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS ATIVOS TOTAIS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁴ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁵ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDA A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA).

⁶ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

⁷ EM 30.06.2023, ON = 9,10 E PN = 9,97.

⁸ ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁹ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS).

¹⁰ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL.

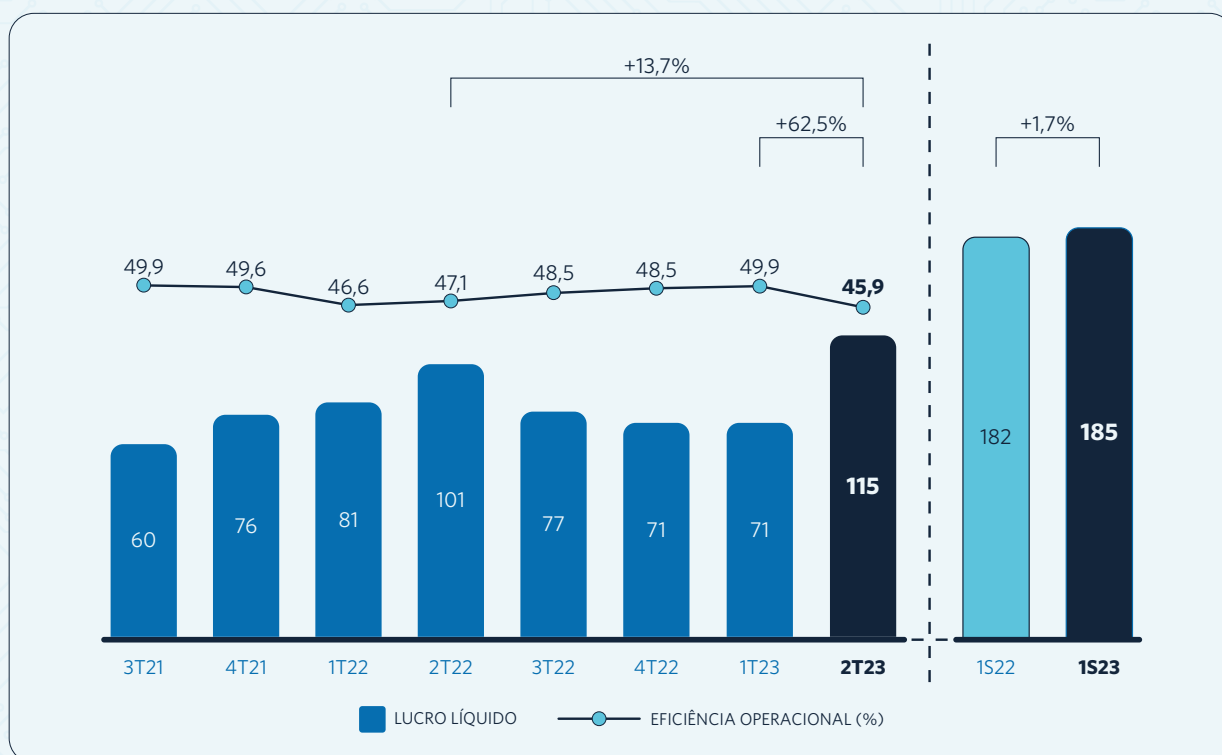
¹¹ AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO.

¹² FONTE: BANCO CENTRAL, FGV E IBGE.

¹³ ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - TRIMESTRAL.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	VARIÇÃO	
									2T23 x 1T23	2T23 x 2T22
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.257	1.227	1.274	1.294	1.225	973	783	599	2,4%	2,6%
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(897)	(918)	(961)	(999)	(910)	(688)	(511)	(338)	-2,3%	-1,5%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(47)	(75)	(43)	(43)	(41)	(43)	(15)	(45)	-36,8%	15,8%
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA ¹	313	235	270	253	274	242	258	216	33,1%	14,4%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	87	89	93	94	93	88	90	89	-1,3%	-5,8%
DESPESAS DE PESSOAL	(110)	(108)	(112)	(101)	(105)	(97)	(101)	(98)	1,9%	4,5%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(95)	(91)	(88)	(87)	(87)	(77)	(79)	(77)	5,0%	10,2%
RESULTADO OPERACIONAL	161	112	136	124	152	136	142	107	43,7%	5,7%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	161	112	137	124	151	135	144	107	43,6%	6,4%
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS ²	53,2	21,0	102,8	19,5	43,1	19,5	87,1	18,0	153,5%	23,4%
LUCRO LÍQUIDO	115	71	71	77	101	81	76	60	62,5%	13,7%

LUCRO LÍQUIDO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL



No primeiro semestre de 2023, atingimos o lucro líquido de R\$ 185 milhões, com avanço de 1,7% em 12 meses. Esse resultado semestral é o maior da série histórica do Banestes. É uma demonstração da capacidade do time Banestes de capturar oportunidades, mesmo em um cenário de taxa de juros de dois dígitos, tolerância do regime inflacionário, ocorrência de conflitos internacionais que se arrastam até os dias de hoje.

No segundo trimestre, alcançamos o lucro líquido de R\$ 115 milhões, crescimento de 13,7% contra o trimestre anterior e de 62,5% ante o mesmo período de 2022. O resultado conquistado é decorrente principalmente: (i) das rendas com operações de crédito, (ii) da excelente performance das receitas auferidas em tesouraria, (iii) da realização estável das receitas com prestação de serviços, (iv) da

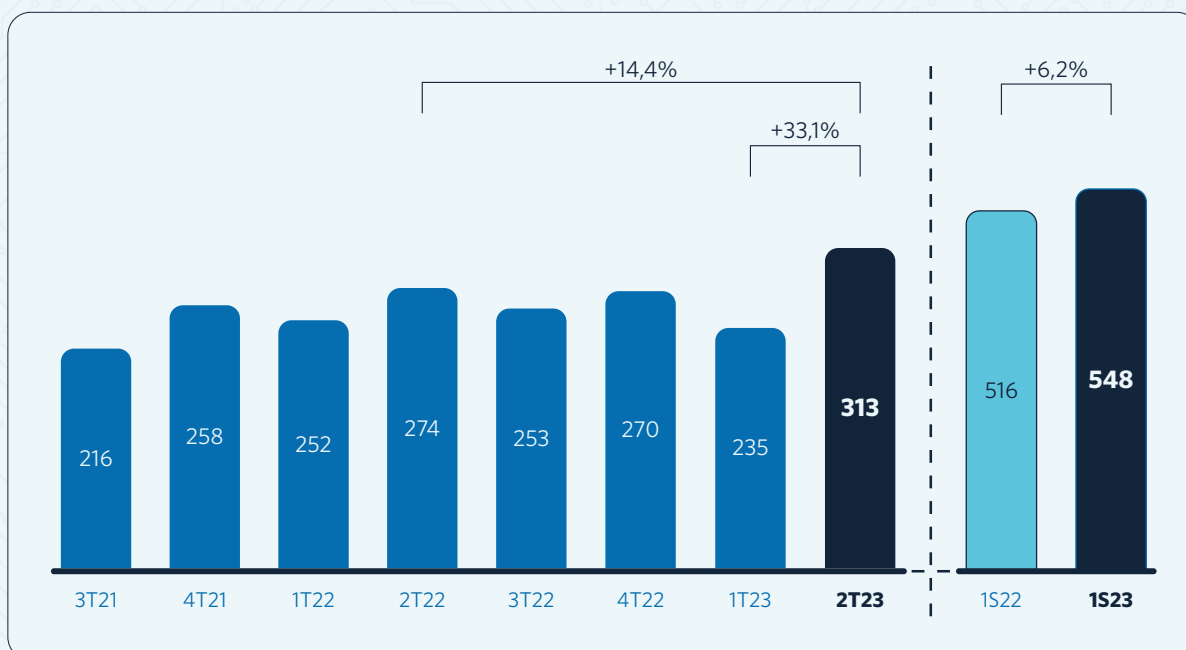
otimização dos custos e de captação, e (v) do controle efetivo na gestão do risco de crédito, com a mitigação de provisões e esforços na recuperação de crédito.

As despesas com juros refletiram a manutenção da taxa Selic em altos patamares no período, aliada ao saldo de recursos captados e administrados de R\$ 40,9 bilhões. Dessa forma, as despesas de captações no mercado somaram R\$ 896 milhões, fruto da redução do custo de captação dos depósitos judiciais, do controle adequado dos perfis de risco (R\$ 47 milhões de provisões para créditos de liquidação duvidosa) e do bom desempenho da recuperação de crédito. Essas variações positivas de receitas com operações de crédito, tesouraria e prestação de serviço compensaram os custos com clientes e captação de recursos.

O resultado operacional atingiu R\$ 161 milhões no trimestre, crescimento de 43,7% sobre o trimestre anterior. Esse resultado absorveu os efeitos das despesas de provisões de crédito e do custo de captação. Ainda cabe destacar a racionalização de custos administrativos, mesmo diante da inflação do período, com revisão e reajuste dos contratos administrativos.

O índice de eficiência operacional (IEO) anualizado fixou-se em 45,9% no trimestre, enquanto o índice de eficiência operacional ajustado ao risco registrou 51,3%. A continuidade de resultados positivos com o IEO decorre diretamente da estabilidade auferida na realização das receitas de prestação de serviços e, principalmente, da performance da margem financeira e da busca constante por controle das despesas administrativas e de pessoal.

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA



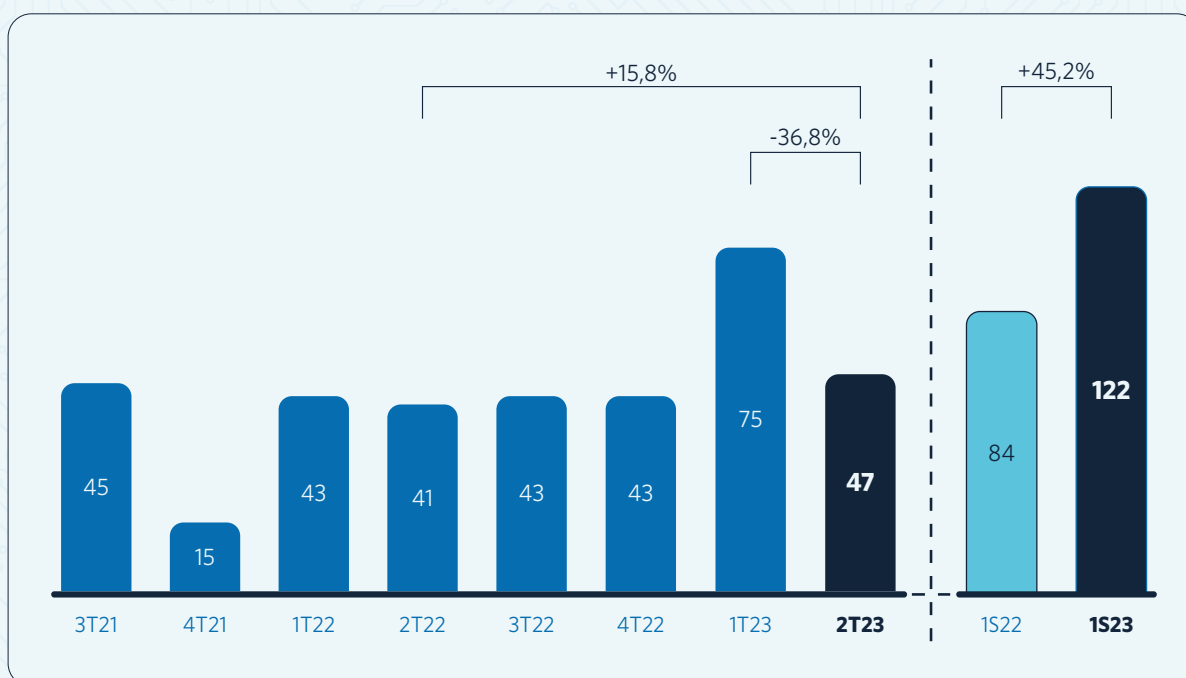
A margem financeira líquida registrou R\$ 313 milhões no trimestre, crescendo 14,4% em relação ao mesmo período de 2022 e 33,1% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado foi positivamente impactado pelas receitas com operações de crédito, que registraram saldo de R\$ 365 milhões e prosseguiram em expansão (+20,0% em doze meses e de 5,3% em relação ao trimestre anterior), e pelo excelente resultado com operações de tesouraria, que alcançou o montante de R\$ 875 milhões no trimestre.

No acumulado do primeiro semestre do ano, a margem financeira acumulou o montante de R\$ 548 milhões, 6,2% maior do que o valor apurado no mesmo período de 2022. As receitas com juros prosseguiram em expansão baseada no crescimento operacional e orgânico da nossa produção bancária. Fatores internos, como o esforço comercial na expansão das operações de crédito, aliados a fatores externos, como a taxas de juros e a recuperação do emprego e da atividade econômica local, determinaram a intensidade desse resultado no semestre.

As despesas com juros refletiram o patamar da taxa Selic no período, aliada ao alto estoque de recursos em depósitos (8,3% em doze meses e 6,2% em três meses). As despesas de captações no mercado somaram R\$ 896 milhões no trimestre (-1,6% em doze meses e -2,2% em três meses).

Por fim, registra-se o avanço da carteira de crédito ampliada, de 13,8% no período de doze meses, totalizando R\$ 12,2 bilhões no trimestre. Esses resultados positivos foram conquistados com a mitigação do custo com risco de crédito (provisões para créditos de liquidação duvidosa), mesmo diante de um cenário de recomposição das atividades econômicas no cenário estadual e nacional.

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

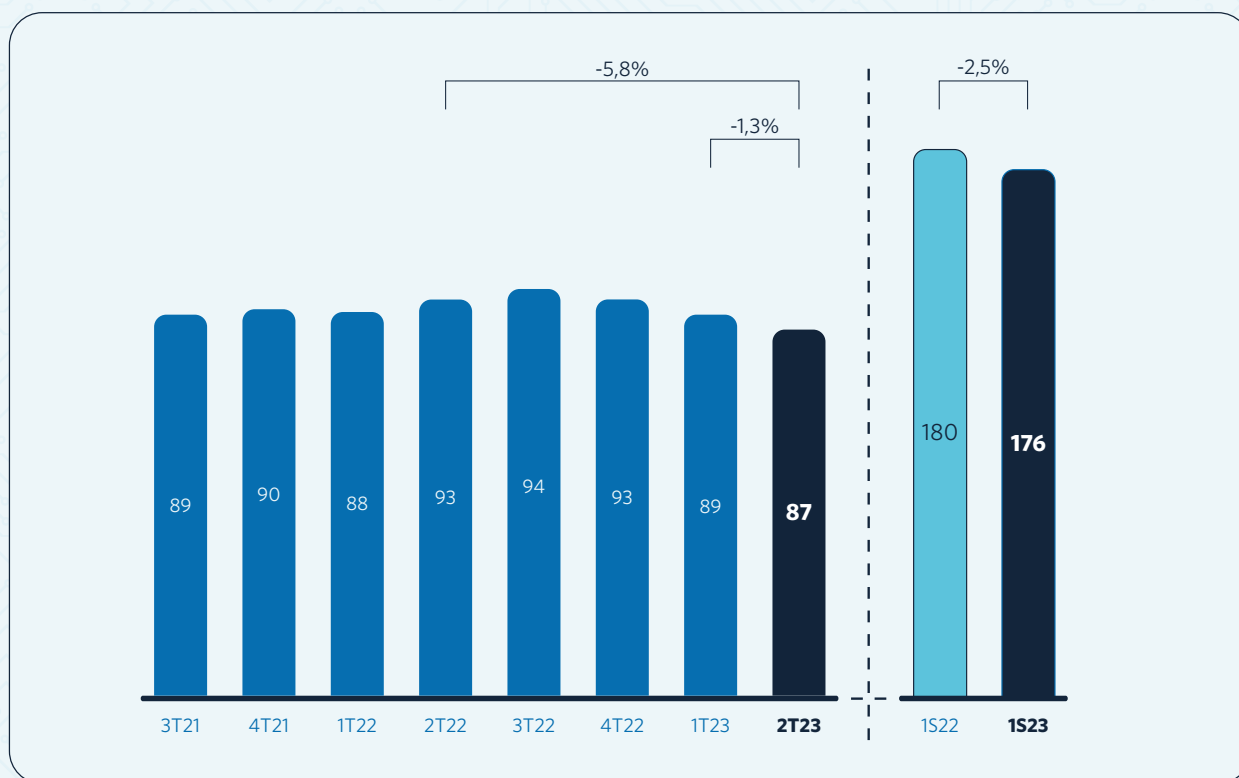


No segundo trimestre, foram registrados R\$ 36 milhões como reversões de provisão para créditos e R\$ 84 milhões como despesas de provisão para créditos, resultando em um saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 47 milhões. A redução de 36,8% das despesas de provisão em comparação ao trimestre anterior é fruto de um evento específico de recuperação judicial de um consórcio corporativo ocorrido e provisionado no primeiro trimestre. Por conta desse evento, houve reforço na provisão do primeiro trimestre para cobrir a exposição, gerando um impacto direto de R\$ 21 milhões no custo do crédito do trimestre. No segundo trimestre, a provisão necessária voltou aos valores próximos dos trimestres de 2022.

Quando comparado o acumulado do semestre atual com o mesmo semestre do ano anterior, além do impacto do evento específico de 2023, o aumento também tem relação com a expansão orgânica da nossa carteira de crédito comercial no período, que apresentou crescimento de 24,9% e passou de R\$ 7,1 bilhões para R\$ 8,8 bilhões em doze meses. Absorvendo esses efeitos, nossa provisão de crédito de liquidação duvidosa apresentou crescimento de 45,2% nas comparações semestrais.

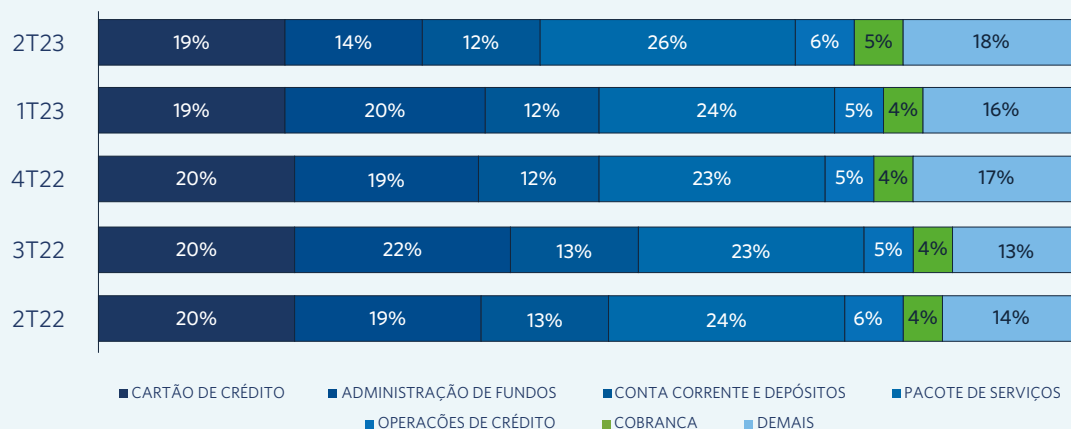
Temos direcionado nossas ações à adequação da política e dos processos de concessão de crédito neste novo cenário econômico, buscando maior qualidade e efetividade das garantias adquiridas nas novas concessões, e o aprimoramento dos processos de reestruturação de ativos e de recuperação de créditos. É importante frisar que o perfil da nossa carteira de crédito exerce influência direta na constituição de provisionamento das concessões, uma vez que priorizamos modalidades de crédito que possuam garantias reais e representem menores riscos. Do total da carteira de crédito comercial, 67,6% está direcionado a pessoas físicas e 32,4% está concedido para pessoas jurídicas.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



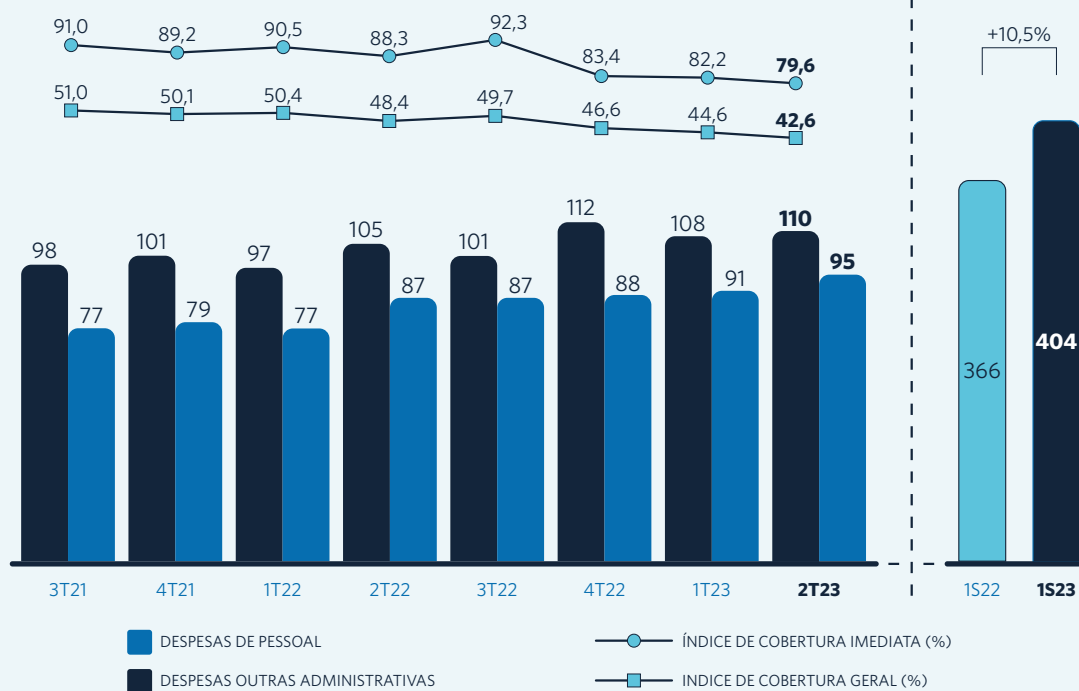
As receitas com prestação de serviços no trimestre somaram R\$ 87 milhões, recuo de 5,8% contra o mesmo período de 2022 e de 1,3% contra o trimestre anterior. O destaque no trimestre ficou por conta das receitas advindas do cartão de crédito (R\$ 16,3 milhões) e dos pacotes de serviços (R\$ 22,6 milhões).

MIX DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO



O Banestes manteve relacionamento com 1,4 milhão de clientes, dos quais 1,3 milhões são PF e 76 mil são PJ. O número de contas corrente atingiu 961 mil, das quais 878 mil são de PF e 83 mil de PJ. As contas de poupança somaram 641 mil, sendo 632 mil de PF e 10 mil de PJ.

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS



As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 205 milhões no segundo trimestre de 2023, aumento de 7,1% sobre o mesmo período de 2022 e de 3,3% quando comparado ao trimestre anterior. Os gastos com pessoal atingiram R\$ 110 milhões (+1,9% em três meses e +4,5% em doze meses),

resultado que captura e equaliza os ganhos obtidos com os Planos de Demissão Voluntária (PDV's) aplicados em 2022, e que reflete o reajuste salarial aplicado em setembro de 2022 e seus efeitos esperados nos períodos subsequentes.

As outras despesas administrativas somaram R\$ 95 milhões, avanço de 10,2% contra o mesmo trimestre de 2022 e de 5,0% ante o trimestre anterior, decorrentes da continuidade de gastos com projetos relacionados à tecnologia da informação (projeto de implantação de ERP), cartões e atendimento a clientes, bem como custos da atividade bancária, como aluguéis, manutenção de bens, processamento de dados e transporte de numerários, também impactados pela pressão inflacionária nos reajustes contratuais. Além disso, as despesas administrativas também refletem a atualização dos contratos administrativos por índices de inflação, os quais seguem mitigados com a implementação de ações de racionalização e de cortes de custos em processos da operação bancária.

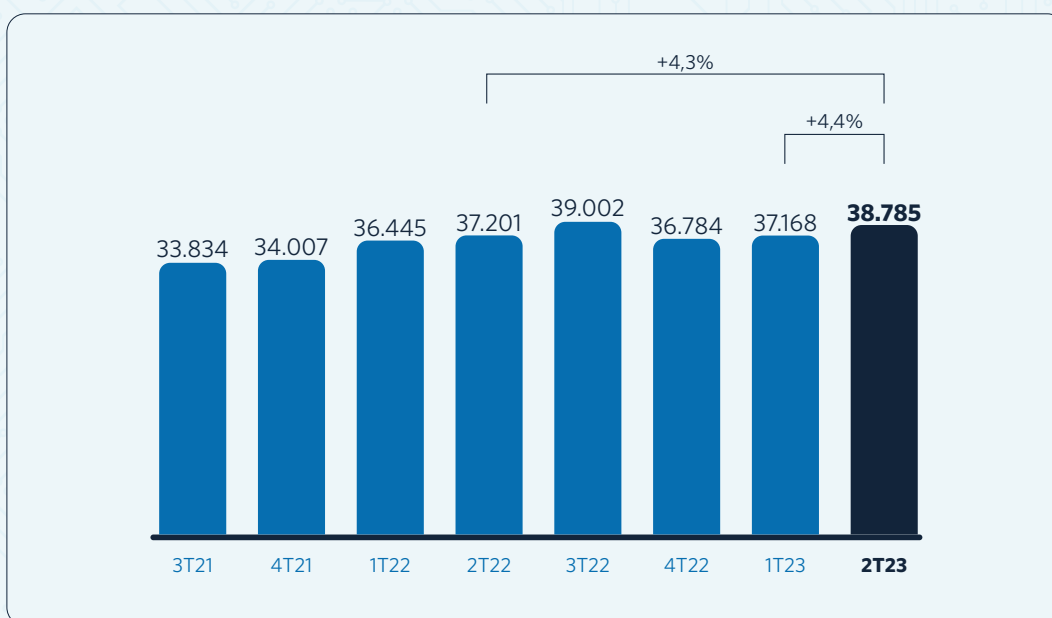
Os trabalhos em andamento e as ações aplicadas para redução de despesas têm como diretriz a preservação da qualidade dos serviços prestados, sempre focando na melhor experiência do cliente. O índice de cobertura geral do trimestre foi de 42,6% e a cobertura imediata atingiu o patamar de 79,6%.

PATRIMONIAIS

EM MILHÕES

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MILHÕES)	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	VARIÇÃO	
									2T23 x 1T23	2T23 x 2T22
ATIVOS TOTAIS	38.785	37.168	36.784	39.002	37.201	36.445	34.007	33.834	4,4%	4,3%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	12.201	11.865	11.772	11.143	10.719	10.130	9.998	9.694	2,8 %	13,8
NPL CREATION	238	234	162	150	134	122	133	170	1,8%	77,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.093	2.072	2.035	2.009	1.941	1.958	1.890	1.838	1,0%	7,8%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4.562	3.672	5.121	14.008	16.491	11.848	12.265	10.306	24,2%	-72,3%
DEPÓSITOS TOTAIS	22.770	21.445	20.421	21.226	21.033	19.336	18.634	17.958	6,2%	8,3%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	23.202	22.297	21.646	14.627	11.723	16.049	13.517	15.381	4,1%	97,9%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	11.604	11.459	12.280	13.859	12.393	13.474	11.936	12.483	1,3%	-6,4%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	40.922	40.445	41.062	43.740	41.876	40.404	37.370	36.771	1,2%	-2,3%

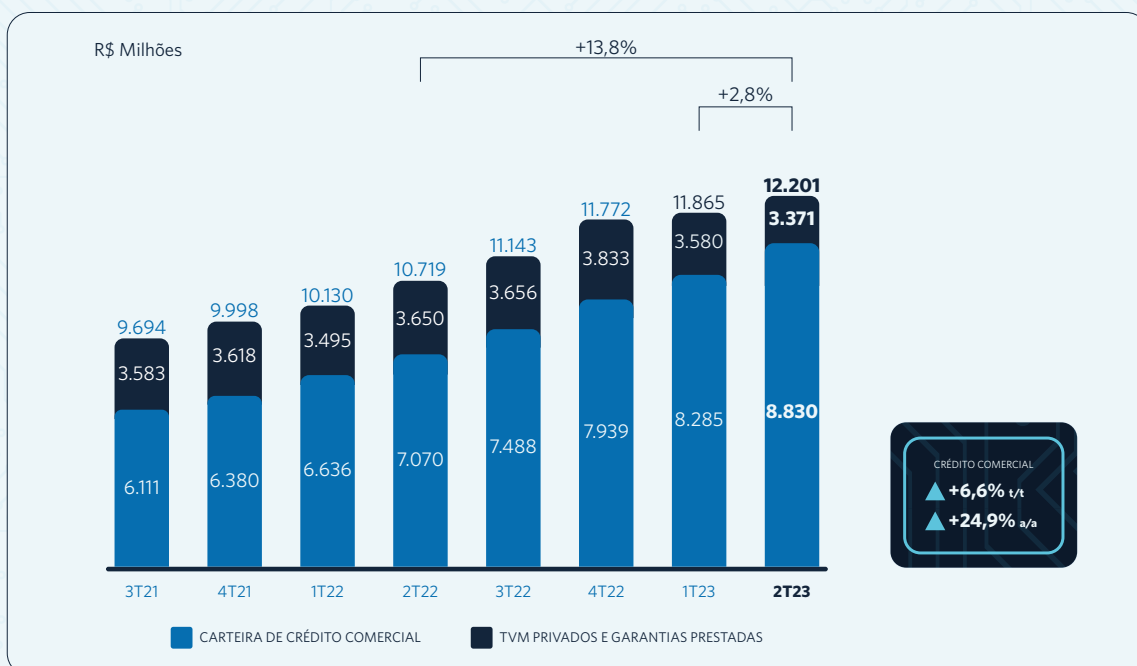
ATIVOS TOTAIS



Os ativos totais registraram saldo de R\$ 38,8 bilhões no segundo trimestre de 2023, expansão de 4,3% contra o mesmo trimestre do ano anterior e de 4,4% em relação à posição de março de 2023. Esse saldo decorre da expansão das operações de crédito e do crescimento da carteira própria de títulos e valores mobiliários (TVM).

Os ativos são compostos, principalmente, por R\$ 3,8 bilhões em caixa e agregados de caixa, que reduziram 58,2% em doze meses e 14,1% no semestre por conta da aplicação de recursos em TVM. Essa aplicação impulsionou o crescimento de 97,9% do saldo de TVM quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A carteira de TVM representa R\$ 23,2 bilhões (+4,1% em três meses), e R\$ 8,8 bilhões são de operações de crédito (+24,9% em doze meses e +6,6% em três meses).

CARTEIRA DE CRÉDITO

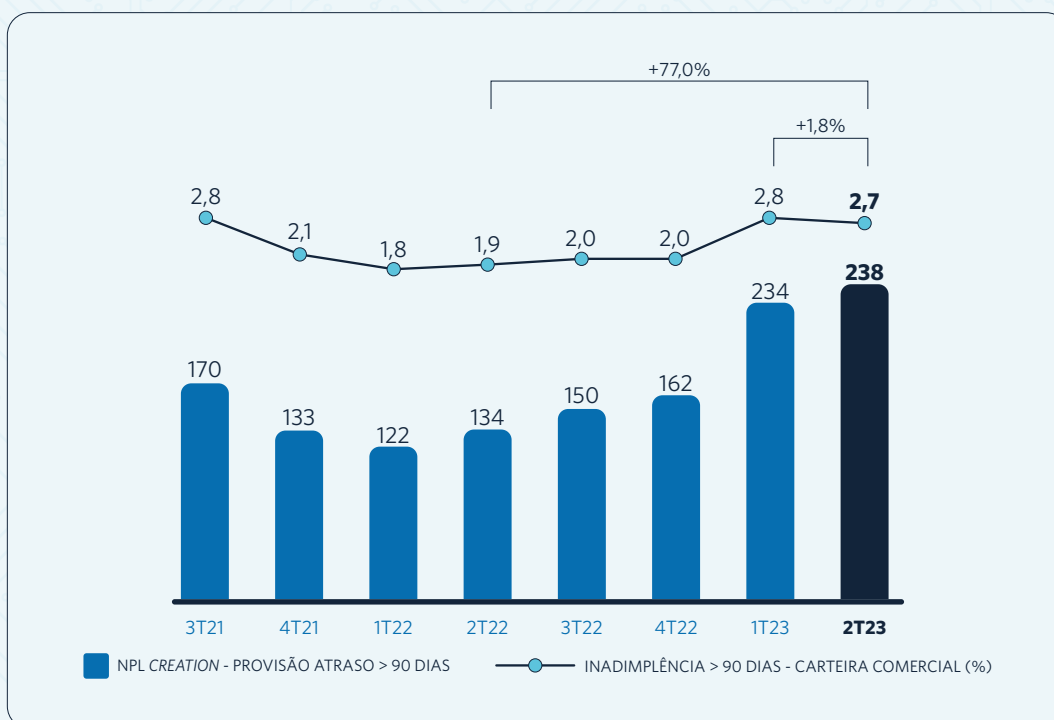


A carteira de crédito ampliada registrou saldo de R\$ 12,2 bilhões, crescimento de 13,8% em doze meses e de 2,8% contra a posição de março. No mesmo período, a carteira de crédito comercial atingiu R\$ 8,8 bilhões, expansões de 24,9% em doze meses e de 6,6% contra o trimestre anterior. Desse montante, 64% são operações com pessoas físicas e 36% com pessoas jurídicas.

Da carteira de pessoa jurídica, 77,8% são concessões a micro, pequenas e médias empresas e 22,2% a grandes empresas. O Banestes adota critérios rigorosos de segurança e de avaliação dos processos de concessão de crédito, de forma a manter o equilíbrio entre a expansão da carteira e a inadimplência. A composição da carteira de crédito comercial está disposta conforme o quadro abaixo:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SALDO	% a/a
EMPRÉSTIMOS	R\$ 5,8 bi	+16,9%
CRÉDITO CONSIGNADO, CAPITAL DE GIRO E CRÉDITO PESSOAL	R\$ 5,2 bi	+13,9%
OUTRAS LINHAS DE CRÉDITO	R\$ 630 mi	-
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	R\$ 1,8 bi	+73,6%
OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 615 mi	28,3%
FINANCIAMENTOS RURAIS	R\$ 422 mi	+80,0%
FINANCIAMENTOS DE BENS	R\$ 123 mi	+3,9%
TÍTULOS DESCONTADOS	R\$ 59,2 mi	+46,8%
SALDO DE RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	R\$ 8,8 bi	+24,4%

NPL CREATION E INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS

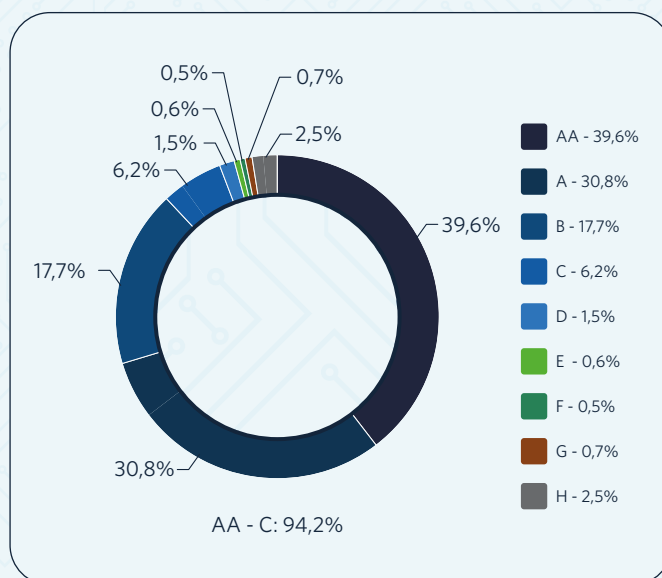


As operações de crédito que passaram a ser devedoras acima de 90 dias apresentaram saldo de R\$ 238 milhões no trimestre, montante 77,0% maior que a posição do mesmo trimestre de 2022 e 1,8% maior que o registrado no primeiro trimestre do ano. O Índice de Inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial atingiu 2,7%. A inadimplência da carteira comercial de pessoa física se manteve estável em 1,8% e o índice de inadimplência da pessoa jurídica fixou-se em 4,5%.

Esse comportamento reflete um cenário econômico de retomada, aliado à manutenção do endividamento das famílias, a incertezas sob o cenário político do país e a conflitos externos com impacto na economia global. O Banestes realiza constantemente o aperfeiçoamento da política de concessão de crédito, buscando qualidade e eficiência na gestão de crédito, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco.

A recuperação de créditos transferidos para prejuízo alcançou R\$ 10 milhões no segundo trimestre e acumulou 20 milhões no semestre de 2023. Esse resultado é atribuído ao sucesso das estratégias constantemente inovadas, com destaque principal ao Feirão Acordo Fácil Itinerante.

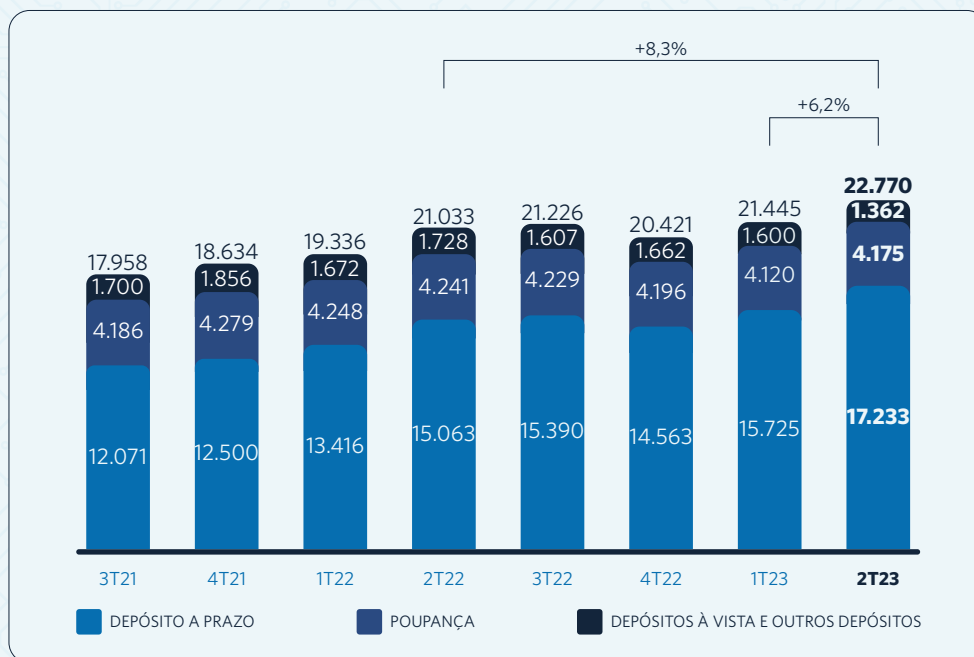
NÍVEIS DE RISCO DO CRÉDITO COMERCIAL



A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99 do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito comercial do Banestes se posicionou da seguinte forma em junho de 2023: 70,2% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A, 23,9% entre os níveis de risco B e C, 3,3% entre D e G e 2,5% encontravam-se no nível de risco H.

A inadimplência das operações de crédito comercial aumentou 0,8 p.p. em doze meses e apresentou leve redução de 0,1 p.p. ao trimestre. O índice de operações com pessoa física foi de 1,8%, enquanto a inadimplência para pessoa jurídica foi de 4,5% no trimestre.

DEPÓSITOS TOTAIS

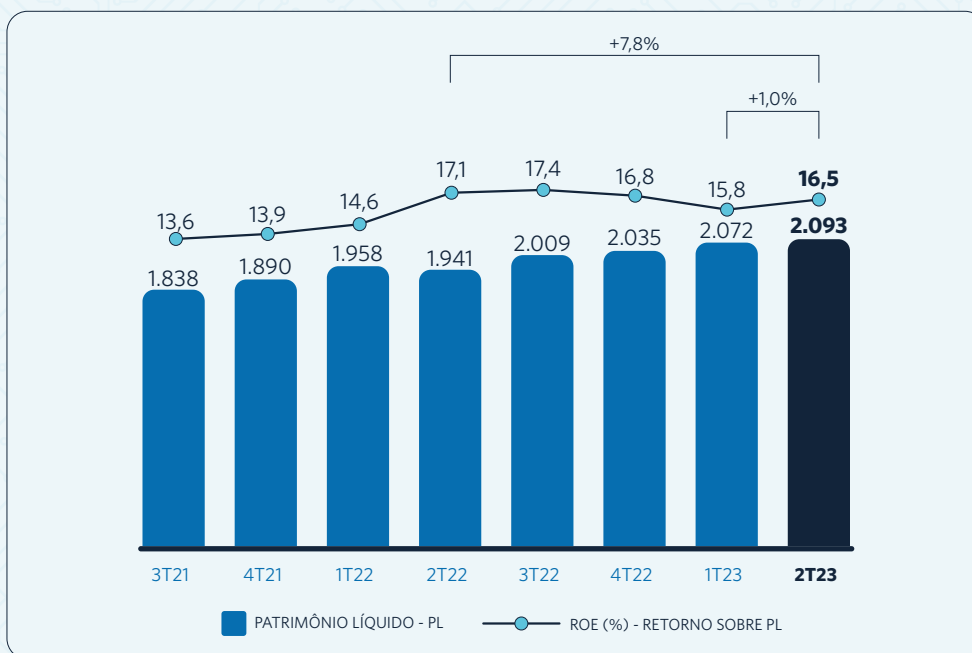


Ao fim do trimestre, os depósitos de clientes somaram R\$ 22,8 bilhões, avançando 8,3% em relação a junho de 2022 e 6,2% em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pela captação via depósitos a prazo, que cresceu 14,4% em doze meses e 9,6% ao trimestre.

O saldo de recursos captados e administrados encerrou o trimestre em R\$ 40,9 bilhões, teve avanço de 1,2% em relação ao trimestre anterior e recuo de 2,3% em doze meses. A composição desse saldo está descrita no quadro abaixo:

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	SALDO	% a/a
DEPÓSITOS A PRAZO	R\$ 17,2 bi	+14,4%
CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO	R\$ 11,6 bi	-6,4%
FUNDOS ADMINISTRADOS	R\$ 5,9 bi	-26,4%
DEPÓSITOS DE POUPANÇA	R\$ 4,2 bi	-1,6%
DEPÓSITOS À VISTA	R\$ 1,2 bi	-26,1%
OUTROS DEPÓSITOS E TÍTULOS	R\$ 801 mi	+51,3%
SALDO DE RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	R\$ 40,9 bi	-2,3%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



O patrimônio líquido alcançou a marca de R\$ 2,1 bilhões, crescendo 1,0% em relação ao trimestre anterior e 7,8% na comparação anual. O Banestes mantém uma sólida estrutura de capital, fator indispensável para suportar o financiamento da atividade produtiva e as necessidades dos clientes de forma eficiente e competitiva. A relação entre o patrimônio líquido e ativo total foi de 5,4% no período.

O comportamento histórico do nosso patrimônio e a melhoria contínua do retorno de nossos negócios evidenciam todo o esforço e a estratégia do Banco em entregar uma rentabilidade adequada aos nossos acionistas, sempre agindo de forma prudencial e respeitando as características dos cenários econômicos apresentados.

INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	VARIACÃO	
									2T23 x 1T23	2T23 x 2T22
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,36	0,22	0,23	0,24	0,32	0,26	0,24	0,19	62,5%	-13,7%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	6,63	6,56	6,44	6,36	6,15	6,20	5,98	5,82	1,0%	7,8%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS ³	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,7%	0,0 p.p.	0,0 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁴	16,5%	15,8%	16,8%	17,4%	17,1%	14,6%	13,9%	13,6%	0,7 p.p.	-0,6 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL ⁵	45,9%	49,9%	49,3%	48,5%	47,1%	46,6%	49,6%	49,9%	-4,0 p.p.	-1,2 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO ⁶	51,3%	61,4%	55,2%	54,5%	52,3%	52,7%	51,7%	57,3%	-10,1 p.p.	-1,1 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES) ⁷	2.949	2.058	1.827	1.823	1.626	1.645	1.609	1.648	43,3%	81,3%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS ⁸	2,0%	2,0%	1,4%	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%	1,8%	0,0 p.p.	0,7 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL ⁹	42,6%	44,6%	46,6%	49,7%	48,4%	50,4%	50,1%	51,0%	-2,0 p.p.	-5,8 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA ¹⁰	79,6%	82,2%	83,4%	92,3%	88,3%	90,5%	89,2%	91,0%	-2,6 p.p.	-8,7 p.p.

RETORNO SOBRE O ATIVO (ROA) E RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE)

O retorno sobre os ativos totais (ROA) encerrou o trimestre em 0,9%, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior e contra o mesmo período de 2023. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de 16,5%, crescimento de 0,7 p.p. ao trimestre e recuo de 0,6 p.p. na comparação anual. O comportamento desses índices evidencia a solidez da performance e a manutenção da qualidade dos resultados do Banestes.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O índice de eficiência operacional (IEO) atingiu 45,9%, melhoria de 4,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. No conceito ajustado ao risco, o índice registrou 51,3%. O comportamento desse índice foi influenciado por elementos positivos como o crescimento substancial dos negócios, especialmente das receitas com operações de tesouraria, que alcançou o montante de R\$ 875 milhões no trimestre (+1,3% em três meses), e das receitas com operações de crédito, que registraram resultado de R\$ 365 milhões e prosseguiram em expansão (+20,0% em doze meses). A redução de custo de captação no mercado (-1,6% em doze meses e -2,2% em três meses) e as receitas com serviços também direcionaram a melhora desse indicador.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No segundo trimestre, foram destinados R\$ 53 milhões aos acionistas a título de juros sobre capital próprio (JCP) e dividendos. O lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,36 no trimestre, acumulando o total anualizado de R\$ 1,05. O montante distribuído corresponde a um *payout* anualizado de 59,0% do lucro líquido.

AÇÕES	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
COTAÇÃO DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE (R\$)	9,10	9,97
COTAÇÃO MÉDIA DO TRIMESTRE (R\$)	7,40	8,91
PREÇO/LUCRO (P/E)	8,63	9,45
PREÇO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO (P/B)	1,37	1,50
DIVIDEND YIELD	8,4%	7,0%
PAYOUT RATIO	59,0%	
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	6,63	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO ANUALIZADO (R\$)	1,05	

MÚLTIPLOS

O dividend yield, indicador do retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro do período, foi de 8,4% para as ações ordinárias (BEES3) e de 7,0% para as preferenciais (BEES4). O valor patrimonial por ação no fechamento do trimestre cresceu 5,8% em relação ao mesmo período de 2022, encerrando o período em R\$ 6,63. A relação entre preço e patrimônio líquido das ações BEES3 e BEES4 foi de 1,37 e de 1,50, respectivamente.

VALOR DE MERCADO

Os preços de fechamento das ações BEES3 e BEES4 foram, respectivamente, R\$ 9,10 e R\$ 9,97 no último dia de negociação do trimestre. Essas cotações resultaram num valor de mercado de R\$ 2,9 bilhões.

VOLUME DE ACIONISTAS

Desde 2018, o número de acionistas do Banestes cresceu quase 16 vezes. No fim do primeiro semestre, registramos quase 42 mil acionistas em nossa base. Desse total, 59% está presente no sudeste, sendo 31% somente no estado de São Paulo.

LIMITES OPERACIONAIS

LIMITES OPERACIONAIS	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21	VARIACÃO	
									2T23 x 1T23	2T23 x 2T22
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	15,6	15,2	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,7	14,8	15,0	14,4	15,1	15,8	15,6	15,2	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial fechou o segundo trimestre em R\$ 1,9 bilhão frente aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de R\$ 12,9 bilhões. O Índice de Basileia ficou em 14,7%, formado integralmente de capital nível I.

INDICADORES ESTRUTURAIS

INDICADORES ESTRUTURAIS	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21
UNIDADES DE ATENDIMENTO ¹⁾	151	151	152	151	151	152	152	154
POSTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	294	294	294	302	303	331	331	332
CORRESPONDENTES	371	369	376	379	372	373	377	382
COLABORADORES	2.204	2.201	2.212	2.225	2.137	2.107	2.035	2.090

REDE DE ATENDIMENTO

O Banestes manteve à disposição de seus clientes e usuários sua extensa rede de atendimento, presente em todos os municípios do Estado do Espírito Santo. Ao todo, são 816 pontos de atendimento, compostos por 151 unidades de atendimento, 294 postos de atendimento eletrônico e 371 correspondentes Banesfácil.

No semestre, foi investida a quantia de R\$ 52 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação, proporcionando melhorias nos serviços bancários, como a modernização de sistemas de informação, da infraestrutura de comunicação, da segurança da informação e da rede de autoatendimento. Estes investimentos visam acelerar a transformação digital no Banestes. Os trabalhos focaram na implementação do Open Banking, na evolução do Pix e na ampliação da prestação de serviços pelo Internet Banking e pelos aplicativos para *smartphones*.

ESG - COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banestes desenvolve em sua cultura organizacional os conceitos de *Environmental, Social and Governance* (Governança Ambiental, Social e Corporativa - ESG, na sigla em inglês), incorporando visões conectadas com os anseios dos *stakeholders* e da sociedade, buscando o constante desenvolvimento do seu papel nos âmbitos de governança ambiental, corporativa e de responsabilidade social. A sustentabilidade está incorporada na estratégia do Banestes, que tem por premissa a integração e geração de valor à transparência, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental.

ADESÃO AO PACTO GLOBAL

O Banestes é signatário do Pacto Global das Nações Unidas, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com participação de empresas e organizações de mais de 160 países. O Pacto Global visa alinhar as estratégias e as operações das empresas a Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, de modo que elas desenvolvam ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

Seguindo nossa estratégia ESG, temos representantes nas plataformas de Agro Sustentável, Direitos Humanos, Clima e Anticorrupção. Essas plataformas visam gerar conexões que possam agregar conhecimento entre si e compartilhar boas práticas e iniciativas de sucesso entre os participantes. A adesão ao Pacto Global reafirma o compromisso do Banestes de ser referência em práticas ESG, e evidencia seus esforços para o alcance da excelência desejada na adoção e na promoção de ações sustentáveis.

GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Recursos Humanos das empresas do Sistema Financeiro Banestes (SFB) permanece focada em fomentar a cultura do bem-estar, promovendo ações de impacto na saúde física e emocional dos colaboradores. Mantivemos parceria com a Alura, por meio da qual ofertamos 150 licenças variáveis mensalmente aos colaboradores, proporcionando acesso completo à plataforma de ensino, com um portfólio de mais de 1.350 cursos. No fim do semestre, somamos 59 turmas de treinamentos ou eventos institucionais, na modalidade online síncrona, sendo registradas 8.847 participações.

Aliadas à gestão da performance e aos objetivos da Alta Administração, a Gerência de Gente e Gestão apresentou aos líderes das empresas do Sistema Financeiro Banestes as novas Trilhas da Escola de Liderança Banestes no início do segundo trimestre de 2023. Essas trilhas formam uma ferramenta de apoio a líderes de equipe que com trilhas de desenvolvimento e formação continuada nos diferentes pilares que compõem uma liderança de alta performance.

Atualmente, o Banestes possui 816 empregados certificados, totalizando 568 certificados na CPA-10, 396 na CPA-20, 51 na CEA, 12 na CFG, 11 na CGA e 11 na CGE. No trimestre, o Banestes subsidiou a certificação de 72 colaboradores. Essas certificações da ANBIMA são relevantes para que o Banestes e a Banestes DTVM operem na gestão de recursos de terceiros, administração fiduciária e distribuição de produtos de investimento, por meio da rede de agências.

GERAÇÃO DE VALOR À SOCIEDADE

O Banestes tem ampliado sua atuação com carteiras de crédito específicas para o apoio às atividades produtivas, como linhas de crédito rural e microcrédito, instrumentos geradores de cidadania financeira.

No apoio ao produtor rural capixaba, ampliamos em 100% o volume de concessões na safra 2022/2023 comparada à safra anterior, atendendo produtores da agricultura familiar e demais portes, e promovendo desenvolvimento local com responsabilidade socioambiental. Continuamos apoiando as micro e pequenas empresas capixabas, concedendo quase R\$ 34 milhões em microcrédito no semestre. Além disso, concedemos cerca de R\$ 18 milhões especificamente às mulheres empreendedoras capixabas por meio das linhas “Microcrédito JUNTAS”. Fechamos o semestre com uma carteira ativa de R\$ 104 milhões em microcrédito.

Nos primeiros seis meses do ano, distribuimos à sociedade capixaba o valor de R\$ 560 milhões por meio de impostos e contribuições, remuneração de pessoal, distribuição de lucros e remuneração de capitais de terceiros. Esse valor representa um crescimento de 1,3% em comparação ao valor do mesmo período do ano anterior. Além disso, estamos em um Estado que é nota A em gestão fiscal há mais de dez anos, de acordo com o Tesouro Nacional, o que contribui para a qualidade e a solidez da nossa atuação.

Foi destinada ao acionista controlador a quantia de R\$ 69 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio mensais e intermediários. Esse valor pode ser aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento estadual, podendo ser revertido diretamente em benefício à sociedade capixaba.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

O Banestes mantém a parceria com a Base 27, hub corporativo de inovação do Espírito Santo, cujo objetivo é construir uma comunidade forte, capaz de criar um ambiente de conexão para o surgimento de soluções e práticas inovadoras, contribuindo para o desenvolvimento do ecossistema de inovação capixaba. Além disso, mantemos parceria com a AMCHAM (Câmara Americana de Comércio para o Brasil), que permite a aproximação com benchmarkings e proporciona agendas ricas sobre o tema de inovação. Mantemos nossa participação no Programa de Empreendedorismo Industrial, de iniciativa do FindesLab, e seguimos com uma startup selecionada que conduzirá o desafio proposto para viabilização de solução em *blockchain*.

No BanesHub, local onde são impulsionadas as nossas iniciativas relativas à inovação, tivemos a realização do programa Tech Talk, com realização periódica, que possui objetivo de desenvolver habilidades, compartilhamento de conhecimento e aproximação dos times de TI. A equipe BanesHub também participa das agendas do Centro de Referência em Inovação, da Fundação Dom Cabral, que proporciona um ambiente excelente de troca de conhecimento, conexões e insights com pessoas que são referências no tema e que são valiosas para a equipe.

RATING

A Fitch Ratings reafirmou a nota de rating em escala nacional (moeda local) para risco de crédito do Banestes em AA-(bra), com perspectiva estável. A Fitch destacou como alguns dos fundamentos da análise do rating o perfil de negócios estável, a qualidade do crédito e as boas métricas de ativos e rentabilidade, além do sólido perfil financeiro e da estrutura de governança corporativa do Banestes.

CARTÕES

O nosso cartão de bandeira própria, Banescard, agora passa a ser uma família completa de cartões, com as categorias Classic, Gold, Platinum e Infinite, como fruto do lançamento do Banescard Visa, em parceria do Banestes com a Visa. No trimestre, as transações dos cartões Banescard Visa atingiram o valor de R\$ 718 milhões, representando 59,1% do volume total transacionado em cartões, que totalizou R\$ 1,2 bilhão no período. As operações de cartões de bandeira Visa corresponderam a 38,2% do volume total transacionado em cartões, registrando R\$ 464 milhões no trimestre.

No acumulado do semestre, o faturamento com cartões já soma R\$ 2,4 bilhões. Desse montante, os cartões Banescard Visa contribuíram com R\$ 1,3 bilhão (53,0%) e os cartões de bandeira Visa somaram R\$ 960 milhões (39,8%).

CANAIS E SERVIÇOS DIGITAIS

Seguindo a agenda de transformação digital, o App Banestes continua sendo o principal canal de transações totais (financeiras e de consulta) para os clientes. Foram mais de 66 milhões de transações no semestre, crescimento de 13,5% quando comparado ao mesmo período de 2022. Quanto às transações financeiras, os canais digitais (Internet Banking e App Banestes) foram responsáveis por mais de 27 milhões de transações no semestre, crescimento de 24,5% em relação ao mesmo período de 2022.

Ainda demos continuidade às ações e soluções práticas já entregues e que estão relacionadas à expansão dos serviços digitais que melhoram a experiência dos nossos clientes e racionalizam nossas despesas operacionais. Destacamos o Sistema de Aprovações Digitais, com mais de 146 mil atendimentos no primeiro semestre de 2023, aumento de mais de 12% em relação ao mesmo período de 2022. Também ressaltamos a entrega do Novo Aplicativo Banestes, que conta com uma nova estrutura tecnológica e pretende melhorar a experiência dos clientes e viabilizar a disponibilização de mais produtos e serviços aos correntistas.

O cenário econômico ainda é de cautela no Brasil e no mundo, com os olhares voltados aos bancos centrais das principais economias. Observa-se o esforço de reestruturação das cadeias logísticas de bens e serviços, impactadas diretamente por restrições internacionais em decorrência de conflitos geopolíticos. Em paralelo, o controle da inflação segue como tema central nas economias, ainda absorvendo alguns efeitos deixados pelo período mais intenso das restrições da pandemia. Nesse cenário, cabe aos bancos centrais definir o teor da política monetária a ser adotada para controle inflacionário, ao mesmo tempo em que a retomada da atividade econômica deve ser estimulada.

Na economia doméstica, a cotação do dólar segue controlada em níveis satisfatórios. A expectativa do mercado é que a moeda americana encerre o ano cotada abaixo dos R\$ 5,00. Refletindo o alívio da pressão cambial, a inflação também tem desacelerado nos últimos meses, e as previsões de curto prazo indicam que o IPCA deve encerrar 2023 abaixo dos 5%. Tendo em vista o comportamento controlado da inflação, o Comitê de Política Monetária (COPOM) reduziu a Selic para 13,25% em sua última reunião, no início de agosto. As projeções do mercado indicam que devem haver novas reduções da taxa até o fim do ano, encerrando o período próximo a 12,00%.

O PIB encerrou o primeiro trimestre de 2023 com crescimento de 1,9% ao trimestre e de 4,0% em relação ao mesmo período de 2022. Esse resultado foi fortemente influenciado pela exportação das commodities brasileiras, impulsionadas pela reabertura econômica da China. Para 2023, a expectativa é de crescimento de 2,24% sobre o ano anterior. O desenvolvimento do debate sobre o novo arcabouço fiscal pode impulsionar ainda mais o resultado deste ano, mas a intensidade da atuação dos bancos centrais deverá guiar as expectativas, visto que o controle inflacionário seguirá no centro das atenções.

O *guidance* Banestes contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

INDICADORES	PROJEÇÃO (%)	2T23 REAL(%)
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ¹	13 - 17	13,8
DEPÓSITO TOTAL ²	8 - 12	8,3
PROVISÃO DE CRÉDITO/CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ³	1,6 - 2,0	1,7
EFICIÊNCIA OPERACIONAL ⁴	44 - 48	47,7
DESPESAS OPERACIONAIS ⁵	7 - 11	10,5
RENDAS DE SERVIÇOS E TARIFAS	2 - 6	-2,5

¹ TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO (CONCEITO BACEN), DE TVM PRIVADO (DEBÊNTURES, NOTAS PROMISSÓRIAS, CDBS - CERTIFICADO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS, LETRAS FINANCEIRAS, LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO, CRIS - CERTIFICADO DE RECEÍVEIS IMOBILIÁRIOS E FIDCS - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS) E GARANTIAS PRESTADAS (FIANÇAS E AVAIS).

² TRATA-SE DO TOTAL DOS SALDOS DE DEPÓSITOS À VISTA, POUPANÇA, A PRAZO, INTERFINANCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS.

³ TRATA-SE DA RELAÇÃO DO RESULTADO DE PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (RESOLUÇÃO 2.682/99 DO CMN) E TVM PRIVADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES E O SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁴ TRATA-SE DA RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DA DESPESA ADMINISTRATIVA (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DO RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDO PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA), RECEITAS COM SERVIÇOS E RECEITAS COM TARIFAS.

⁵ TRATA-SE DO TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

OBS: AS VARIACIONES ESTÃO BASEADAS EM 12 MESES.

DIRETORIA

PRESIDENTE

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES E DE FINANÇAS

SILVIO HENRIQUE BRUNORO GRILLO

DIRETORES

ALCIO DE ARAÚJO

CARLOS ARTUR HAUSCHILD

FERNANDO VALLI CARDOSO

JOSEANE DE FÁTIMA GERALDO ZOGHBI

MARCOS VINÍCIUS NUNES MONTES

TASSO DE MACEDO LUGON

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

MAELCIO MAURÍCIO SOARES

CONSELHEIROS

CARLA BARRETO

DANILO RONALDO ALVES DOS SANTOS BICALHO

JOÃO LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

MARCELLO RINALDI

MARINETE ANDRIÃO FRANCISCHETTO

SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI

COMITÊ DE AUDITORIA

COORDENADOR

MÁRIO ZAN BARROS

MEMBROS

CHRISTIANO SANTOS CORRÊA

SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI

CONSELHO FISCAL

COORDENADOR

EDUARDO JOSÉ ZANOTELI

MEMBROS EFETIVOS

ALAIMAR RIBEIRO RODRIGUES FIUZA

DAVI DINIZ DE CARVALHO

IVO MURCIA

JOSÉ ELIAS FERES DE ALMEIDA

MEMBROS SUPLENTE

FERNANDO CAMPANHA

FLÁVIO DE SOUZA

GUSTAVO ROCHA BULGARELI FERREIRA

KLAUS XAVIER DE OLIVEIRA

CONTADOR

MAGNO WILLIAN VIANA DA SILVA

EDITORIAÇÃO

GERÊNCIA DE MARKETING

RODOLFO HARCKBART LEAL



BANESTES
crecemos juntos